

# Loja de departamentos

Por Erlei Gobi  
Fotos: Demian Golovaty

Iluminação cria identidade visual na Skina Magazine



**A SKINA MAGAZINE É UMA LOJA DE DEPARTAMENTOS, DE CUNHO POPULAR,** presente desde 1975 na esquina da Rua 13 de maio com a Rua José Paulino, no Largo da Catedral, centro de Campinas. Em 2008, o prédio de dois mil metros quadrados que sedia a loja – dividida em seis pavimentos – foi reformulado pelo arquiteto Mauro Ribeiro da Rocha, da Rochafluida Arquitetura, e recebeu projeto luminotécnico do lighting designer Marcos Castilha, do escritório Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação.

A segunda unidade da Skina Magazine, inaugurada em fevereiro de 2011, no Shopping Spazio Ouro Verde, também na cidade do interior paulista, seguiu as premissas da primeira loja. Com mais de 1.300 metros quadrados, possui pé-direito de 6,35 metros e mezanino interligado por escadas e um elevador. “Essa nova loja é a evolução do processo realizado na matriz e expressa características almejadas pelo cliente, como simplicidade, neutralidade e ampla flexibilidade”, afirmou Mauro.

Segundo o lighting designer, os elementos criados para a loja antiga foram o ponto de partida do novo projeto de iluminação. “Procurei atender as necessidades de vendas dentro da premissa da eficiência energética, mas mantendo a identidade visual da iluminação da primeira loja”, disse.

Foram utilizadas basicamente lâmpadas metálicas de bulbo cerâmico, fluorescentes T5 e compactas e LEDs. “Só trabalhamos com lâmpadas acima de 60lm/W, não foram empregadas halógenas ou incandescentes”, explicou Castilha. A temperatura de cor escolhida foi 3000K, pois, segundo o lighting designer, “há uma tendência da utilização de cores mais quentes dentro de shoppings, mesmo para marcas de cunho mais popular, pois cria um ambiente mais sofisticado e ameno”.

## Pendentes circulares

Em todos os locais de pagamento foram utilizadas linhas de pendentes circulares de PVC equipados com fluorescentes compactadas de 23W. “Criei estes elementos no projeto da primeira loja, pois eles remetem à origem do prédio, uma construção urbana dos anos 60/70. Eles estão em uma calha, em um rebaixo de forro preto, não se vê a canopla, o que reforça a ideia de conjunto. Isso contribui para a identidade visual da loja”, ressaltou Castilha.

Na entrada da loja, que possui pé-direito alto, e no mezanino, o lighting designer utilizou novamente os pendentes de PVC, mas, dessa vez, em alturas diferentes, formando um grande lustre. “Como elemento de atração para a loja, reinseri os pendentes de forma a criar uma escultura de luz”, disse.



### Iluminação geral

Segundo Castilha, a iluminação precisava ser uniforme, sem contrastes excessivos. “Para que os clientes pudessem visualizar bem os produtos, estipulei um nível médio de 500 lux na área central, buscando também conforto visual”, afirmou. Como a loja é muito extensa e possui apenas uma entrada, também era necessário criar um elemento convidativo que estimulasse o público a percorrer todo o ambiente. Para atender a estas demandas, foram desenvolvidas sancas no teto equipadas com fluorescentes T5 de 28W a 3000K, cuja sanca principal forma em suas extremidades duas “praças no teto”, que conduzem o usuário pelo espaço.

Em função deste elemento, também foram criadas sancas com o mesmo tipo de lâmpada em volta das colunas para complementar a solução. Apenas a coluna presente na entrada recebeu quatro arandelas com lâmpadas de vapor metálico bipino G12 de 250W jogando luz para o teto. “Minha intenção foi criar uma sanca virtual no teto, com a luz projetada”, explicou o lighting designer.

Para iluminar as paredes da loja, onde há peças expostas e os letreiros, optou-se por

spots semiembutidos orientáveis perimétricos com fecho aberto e lâmpadas de vapor metálico bilateral de tubo cerâmico, com 70W de potência, IRC 80 a 3000K. “Neste tipo de loja, estes perímetros são muito importantes, tanto para destacar as ofertas e coleções quanto para delimitar o espaço. Por isso, nestes locais, existe uma iluminação mais forte, entre 800 e 1000 lux. Pensamos inicialmente em instalar trilhos com spots orientáveis, mas isso explodiria o custo. Então, a solução de wall washer se mostrou com melhor custo benefício e pudemos realocar a verba para não perder em outros elementos da loja”, enfatizou Castilha.

Ao definir todos estes elementos, sobram grandes áreas que precisavam ser iluminadas. “Nestes espaços, instalamos, em sentido transversal às sancas, linhas contínuas de luminárias com aletas e apenas uma lâmpada fluorescente T5 de 28W a 3000K, como que numa estrutura de coluna vertebral e ‘costelas’ de sustentação”, disse o lighting designer. Complementos pontuais do salão e a iluminação geral das áreas de pé-direito duplo são realizados por meio de embutidos com lâmpadas de vapor metálico bilateral de bulbo cerâmico de 70W e 150W e algumas PAR 30 de 35W e 70W.

Sancas no teto com fluorescentes T5 de 28W a 3000K fazem a iluminação geral e conduzem o usuário pelo espaço enquanto “bolhas de luz” com lâmpada de vapor metálico bilateral de 70W remetem ao tema lunar presente nos anos 60 e 70.

A área dos brinquedos recebeu LEDs RGB em sancas para dar um toque lúdico ao espaço que é um carro-chefe da loja em algumas épocas do ano.

### Cores para os brinquedos

“Na área dos brinquedos precisávamos criar um diferencial, pois esta área da loja é um carro-chefe em algumas épocas do ano, como Dia das Crianças e Natal. Neste ambiente criamos uma luz mais contrastada”, explicou Castilha. Toda a área é delimitada por uma sanca equipada com uma fita LED RGB, para dar um toque lúdico. Já no rebaixo do teto há embutidos com PAR 30 de 35W para luz direcional.

### Decisão de compra

Segundo o lighting designer, a área dos provadores é uma das mais importantes da

loja, pois é neste local que o cliente decide a compra. “Se você utilizar luz direta, de cima pra baixo, ou de algum ângulo muito dramático, você vai enfatizar coisas que a pessoa não quer ver. O ideal é que a iluminação do espelho venha de frente, de um lado e de outro, em 45°, como se faz, por exemplo, a iluminação frontal de alguém no palco do teatro”, esclareceu.

Para cada provador optou-se por uma solução integrada. Foi desenvolvida uma peça de marcenaria com o espelho e, em cada lateral, há uma fluorescente T5 de 28W na vertical por trás de um difusor em acrílico. Além disso, em cada cabine há um plafon com fluorescente compacta de 26W.





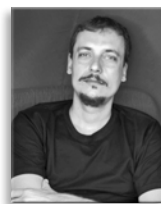
## Bolhas de luz

Como a iluminação da loja foi baseada no projeto realizado na matriz, com sancas e pendentes, Castilha queria um elemento novo, que o diferenciasse. “Pensei em fazer algo entre um pendente e um embutido, daí surgiu a ideia da criação de bolhas de luz, que remete um pouco ao tema lunar e a linguagem presente nos anos 60 e 70”, disse.

Para criar as bolhas, foram feitos recuos de sete centímetros no forro e instalados plafons ovalados em policarbonato com fluorescentes eletrônicas de 14W. “O que dá o efeito de bolha é recuo pintado de preto, que causa profundidade”, ressaltou. Em cada uma destas estruturas há um embutido central com lâmpada de vapor metálico bilateral de 70W para aumentar a quantidade de luz e complementar a solução. “As bolhas dão o efeito visual e o embutido espalha a luz”, completou o lighting designer.

“Eu tenho um particular apreço por esta solução das bolhas, pois o resultado foi muito apreciado e a execução foi bastante simples e barata. Este projeto procurou mostrar que é possível qualificar a luz, do ponto de vista técnico e estético, dentro de uma loja de perfil popular. Podemos valorizar o público dentro de um custo-benefício viável para o empreendedor”, finalizou Castilha. ◀

Pendentes circulares de PVC equipados com fluorescentes compactadas de 23W foram utilizados linearmente nos locais de pagamento e em forma de escultura de luz no mezanino e na entrada.



### Ficha técnica

#### *Projeto luminotécnico:*

Marcos Castilha /  
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

#### *Colaboradores:*

Larissa Oliveira e Roberto Paiva /  
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

#### *Arquitetura:*

Mauro Ribeiro da Rocha /  
Rochafluída Arquitetura

#### *Visual Merchandising:*

DesignSete

#### *Luminárias:*

Trust, Intral, Baxton e Lira Beta Plast

#### *Lâmpadas:*

Osram e Philips

#### *LEDs:*

Trust

#### *Reatores:*

Intral